

30/04/2022

**APEOESP**

37

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**CER REAFIRMA LUTA  
CONTRA SUBSÍDIO, PELO  
REAJUSTE DE 33,24%, FIM  
DO CONFISCO SALARIAL  
DE APOSENTADOS E  
PENSIONISTAS E DEMAIS  
REIVINDICAÇÕES**

**Assembleia estadual será  
DIA 3 DE JUNHO  
na Praça da República**

## Calendário imediato:

- **1º de maio** – participação massiva na manifestação da Praça Charles Miller
- **4 de maio** – 18 horas – Audiência pública da Frente Parlamentar em Defesa do Funcionalismo da Ativa e Aposentados – auditório Paulo Kobayashi – Alesp
- **12 de maio** – 14 horas – Encontro Estadual dos Aposentados e Pensionistas
- **13 de maio** – II Marcha Estadual dos Aposentados
- **3 de junho** – 10 horas – Reunião do CER – antecedida de reuniões de RE/RA  
16 horas – Assembleia estadual – Praça da República

**A**nalizando o cenário internacional, nacional e estadual e definindo ações para a luta da nossa categoria, realizou-se no sábado, 30 de abril, reunião do Conselho Estadual de Representantes da APEOESP.

A mesa inicial de debates contou com a presença, como palestrantes convidados, do vice-presidente da Internacional da Educação, professor Roberto Franklin de Leão; do advogado Luiz Eduardo Greenhalgh, dirigente nacional do PT; do desembargador Alfredo Attiê, presidente da Associação Paulista de Direito; do professor Mauro Puerro, dirigente da Resistência/PSOL e de Henrique Áreas Rui Costa, secretário de propaganda do PCO.

Esse debate inicial situou o conflito na Ucrânia e seus impactos no mundo e no Brasil e também analisou a crise brasileira e as perspectivas para a necessária derrota de Bolsonaro, do bolsonarismo e seus retrocessos, assim como a abertura de possibilidades para a retomada de um projeto soberano de nação, com desenvolvimento e justiça social. Para tanto, é necessária muita mobilização. A participação massiva na manifestação unificada de Primeiro de Maio

neste domingo é um passo importante, assim como a construção de **COMITÊS POPULARES DE LUTA no âmbito de todas as subsedes.**

Também estamos realizando campanha para incentivar os estudantes a tirarem o título de eleitor e para que os professores conversem com os alunos nas escolas. O prazo final é dia 4 de maio.

Em defesa da Educação como processo civilizatório, a APEOESP retomou a campanha “Livros sim, armas não!”. Também estamos na luta para que se instale a CPI do MEC no Congresso Nacional, pois, lamentavelmente, o Ministério da Educação se transformou em um balcão de negócios e palco de escândalos.

A seguir, o CER se debruçou sobre a situação estadual e as lutas específicas da nossa categoria e dos servidores públicos estaduais.

## **INTENSIFICAR A LUTA CONTRA O SUBSÍDIO**

Há uma prioridade neste momento na luta para que nossa categoria não opte pelo subsídio instituído pela lei complementar 1374/2022, que desmonta nossa carreira e retira direitos conquistados com muita luta.

### **Oficinas regionais**

Para tanto, o trabalho de esclarecimento de cada professor e cada professora é fundamental. Por isso, nosso Sindicato realizará oficinas regionais em quatro blocos de subsedes, abertas à participação de todas e todos, nas quais dirigentes e técnicos esmiuçarão a nova lei em todos os seus aspectos, tirando todas as dúvidas existentes.

Cada professor e professora receberá em sua casa uma cartilha detalhada sobre o subsídio e suas consequências.

# **Campanha contra o subsídio, em defesa da carreira**

A campanha contra a implementação do subsídio também contará com cartazes, cards, matéria paga na TV e outras formas de comunicação e mobilização.

Um aspecto importante a ser ressaltado junto à categoria é que o governo Doria/Rodrigo Garcia instituiu o subsídio em fim de mandato e que os professores e professoras têm 24 meses para aderirem. Portanto, não deve haver precipitação, sobretudo porque, em janeiro de 2023 poderá assumir um governo estadual com orientação oposta ao atual, com o qual poderemos dialogar para recuperar nossa carreira.

***PELA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DO PISO: REAJUSTE DE 33,24% JÁ!***

Outra prioridade fundamental é a campanha pelo cumprimento da lei do piso salarial profissional nacional, conquista histórica dos professores do Brasil e do estado de São Paulo.

O governo do Estado, além de não cumprir a lei do piso, no que se refere ao valor e à jornada, trata o PSPN como teto da valorização salarial da nossa categoria.

Temos que dizer sempre: piso não é teto. Piso é o ponto de partida para a valorização que merecemos e necessitamos para assegurar Educação de qualidade para os filhos e filhas da classe trabalhadora.

## **Assim, portanto, exigimos:**

- Aplicação imediata do reajuste de 33,24% com repercussão para todos os integrantes da carreira do magistério, em todas as faixas e níveis, extensivo aos aposentados.
- Aplicação verdadeira e correta da jornada do piso para todos os pro-

fessores, com o mínimo de 33% das aulas destinadas a atividades extraclasse.

## ***FIM DO CONFISCO SALARIAL DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS EXIGE MOBILIZAÇÃO E UNIDADE***

O fim do confisco salarial de aposentados e pensionistas continua a ser luta prioritária e obsessiva do nosso Sindicato.

Essa é uma luta que precisa transcender os limites da nossa categoria e de qualquer categoria em particular, tem que ser uma luta unitária de todos os servidores públicos, da ativa e aposentados. A APEOESP quer ser e será instrumento deste projeto.

### **Manifesto unificado contra o confisco**

Por isso, a APEOESP trabalhará junto a todas as demais entidades para que participem do XI Encontro Estadual dos Aposentados, no dia 12 de maio, e da II Marcha Estadual dos Aposentados em 13 de maio. No encontro, lançaremos um manifesto unitário pelo fim do confisco salarial dos aposentados e pensionistas.

Há diversos projetos para a eliminação deste confisco na Assembleia Legislativa – inclusive três de autoria da presidenta da APEOESP e deputada estadual Professora Bebel - e devemos exigir que a Alesp assumira um posicionamento unitário pelo seu cancelamento, formulando e votando uma proposta única para acabar com ele.

Lembramos que tramita no Supremo Tribunal Federal a ADI 7026, que poderá criar uma decisão contra o confisco, com repercussão para todo o Brasil. A votação virtual foi suspensa devido a pedido de vistas do ministro Roberto Barroso.

# **CONTINUAMOS NA LUTA CONTRA O PEI E A FARSA DO “NOVO ENSINO MÉDIO”**

Impedir a ampliação do excludente e eleitoreiro Programa de Ensino Integral (PEI) continua a ser uma tarefa que deve merecer o empenho de todos os diretores, conselheiros e representantes da APEOESP e de toda a nossa categoria.

A APEOESP editará uma nova cartilha, com novos dados e orientações para que professores e professoras possam lutar contra a transformação de nossas escolas em PEI, para evitar a exclusão de estudantes trabalhadores e outros alunos, assédio moral e sobrecarga de trabalho aos professores e todas as consequências que esse projeto traz para a rede, incluindo superlotação de salas de aula em outras unidades escolares.

## **Resistir à imposição da reforma do ensino médio**

Prosseguimos na luta também contra a implementação da farsa do “novo” ensino médio, que promove um gravíssimo rebaixamento curricular, comprometendo a formação de nossos jovens. Devemos lutar em cada escola, no âmbito dos Conselhos de Escola, dialogando com a comunidade, para resistir à imposição desse modelo, enquanto realizamos uma luta geral pela reversão deste retrocesso educacional.

## **QUEREMOS REUNIÃO COM A SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO**

A APEOESP protocolou solicitação de reunião com a nova secretária estadual da Educação e não obteve resposta.

A presidenta da APEOESP, Professora Bebel, protocolou ofício ao governador do Estado, solicitando que este determine à secretária atender ao pedido da entidade.

Nesta reunião trataremos da pauta de reivindicações e também das pendências que existem desde o início deste governo quanto à reposição de faltas de greves e paralisações, pagamento e retirada das faltas.

## MOÇÕES

### **PELA REABERTURA DO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL**

A APEOESP vem a público manifestar repúdio à decisão judicial que determinou o fechamento do Museu da Diversidade Sexual do Estado de São Paulo, concedendo liminar em ação impetrada pelo deputado estadual bolsonarista Gil Diniz.

Com sua descabida iniciativa, este deputado expressa preconceito contra a comunidade LGBTQIA+ e ataca a própria Constituição Federal, que assegura a liberdade e o direito à diversidade no nosso país. Ao mesmo tempo, ignora a grave crise econômica, social, política e institucional que o Brasil atravessa e que é resultado do desastroso governo que ele apoia.

Ressalte-se que o fechamento ocorre no momento em que o Museu se preparava para a abertura da exposição Duo Drag, do fotógrafo Paulo Vitale, com fotos, vídeos e o lançamento do livro Drags.

Em nome das professoras e dos professores do estado de São Paulo, exigimos a reversão desta decisão, ao mesmo tempo em que manifestamos todo o nosso apoio à comunidade LGBTQIA+ e a todas as iniciativas que estão sendo tomadas pela reabertura do Museu.

São Paulo, 30 de abril de 2022.

**Conselho Estadual de Representantes da APEOESP**



# **TODO APOIO À GREVE DOS TRABALHADORES DA CSN**

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) é uma das mais importantes indústrias do Brasil. Privatizada há décadas, tornou-se cada vez mais uma empresa que visa apenas o lucro e não os interesses nacionais. E, assim, não tem limites na exploração de seus trabalhadores.

Neste momento, vinte mil trabalhadores da CSN estão em greve nos Municípios de Volta Redonda e Itaguaí (RJ) e Congonhas (MG) e merecem todo o nosso apoio na sua luta por melhores salários e condições de trabalho.

São Paulo, 30 de abril de 2022.

**Conselho Estadual de Representantes da APEOESP**

## **MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE À VEREADORA CRIS VICENTE**

A APEOESP, através de seu Conselho Estadual de Representantes, vem a público manifestar total apoio e solidariedade à vereadora Professora Cris Vicente, do PCdoB na cidade de Tupã/SP.

A vereadora, que passa por momentos delicados devido à problemas de saúde, foi vítima de ataques de ódio proferidos por um movimento de direita denominado Tupã Livre, que se utiliza da prática de fakenews.

Os ataques covardes e desrespeitosos são reflexo do desespero deste grupo inconformado com o excelente trabalho que a vereadora desenvolve na cidade de Tupã, em especial nas regiões periféricas.

Manifestamos nosso apoio e solidariedade à vereadora que, juntamente com todos os defensores da democracia, não se calarão diante de atrocidades de intimidadores covardes.

Ninguém calará nossas vozes!

São Paulo, 30 de abril de 2022.

**Conselho Estadual de Representantes da APEOESP**